

Cláusula 7.^a**Resolução do acordo**

O incumprimento do objecto do presente acordo de colaboração e da respectiva programação, constitui motivo suficiente para a sua resolução, autorizando a Câmara Municipal a retenção das transferências que lhe couberem ao abrigo da Lei das Finanças Locais até à integral restituição das verbas recebidas.

26 de Setembro de 2005. — A Directora-Geral das Autarquias Locais, *Maria Eugénia Santos*. — A Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, *Maria Leal Monteiro*. — O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, *Rui Manuel Maia da Silva*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Despacho conjunto n.º 985/2005. — Nos termos dos artigos 19.º e 45.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, conjugados com o disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 125/2004, de 31 de Maio, que cria o Instituto Português de Acreditação, e com o n.º 2.º da Portaria n.º 283/2005, de 21 de Março, que aprovou os seus Estatutos, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, o cargo de director deste Instituto o engenheiro Leopoldo Carlos Coutinho Parreira Cortez.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional do nomeado e na reconhecida aptidão para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta, de resto, a síntese do respectivo *curriculum vitae*, que é publicado em anexo ao presente despacho.

2 de Novembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Economia e da Inovação, *Manuel António Gomes de Almeida de Pinho*.

Curriculum vitae

Leopoldo Carlos Coutinho Parreira Cortez.

Natural de Lisboa (Portugal), nascido em 24 de Outubro de 1959. Habilitações e formação complementar:

Grau de mestre (MSc) em Engenharia Química/Química Aplicada (1993, IST);
Licenciatura (engenheiro) em Engenharia Química (1983, IST);
Formação complementar: formação pedagógica de formadores, INA — INOFOR (1999); auditorias ambientais, DGA — ICAT & EDP & KPMG (1994); auditores da qualidade, CEQUAL (1992); metodologia de auditorias IPQ, IPQ (1992); análise de dados por métodos factoriais, IST (1988); Bom conhecimento de inglês, francês e espanhol, incluindo expressão oral e escrita.

Experiência profissional:

Instituto Português de Acreditação (2004-hoje) — gestor de acreditação — gestão executiva e operacional das actividades e recursos, representação institucional na EA/ILAC/IAF, com reporte directo à direcção;
Instituto Português da Qualidade (1992-...):

Gestão do Laboratório Nacional de Metrologia (2002 a 2004), incluindo a metrologia legal, metrologia física, metrologia química e interdisciplinar, museu de metrologia e núcleo de qualidade — gestão executiva e operacional das actividades e recursos, representação institucional no BIPM e CGPM, com reporte directo ao conselho de administração;

Coordenador da área de metrologia química e interdisciplinar (2002 a 2004), incluindo o Laboratório de Química-Física e o Laboratório de Gases de Referência — gestão de actividades e recursos, com representação institucional CCQM e METCHEM;

Serviço de Acreditação (1992 a 2002) — gestor de processos de acreditação;

Representação institucional na EA (Multilateral Agreement; Laboratory Accreditation) e Task Forces; Chairman do Working Group EA-EUROLAB-EURACHEM Proficiency Testing;

Team leader na avaliação de organismos de acreditação no âmbito dos acordos multilaterais da EA & ILAC: COFRAC (França, 1995), BELTEST (Bélgica, 1996),

DACH (Alemanha, 1997), DAP (Alemanha, 1999), NA (Noruega 1999 e 2002), SNAS (Eslováquia, 2000), INMETRO (Brasil, 2000 e 2001);

Participação em mais de 200 auditorias a laboratórios e organismos de certificação como auditor-coordenador e técnico, usando as normas EN 45001 & ISO 17025, EN 45011 & Guia ISO 65, EN 45012 & Guia ISO 62; Monitor nos cursos de metodologias de auditorias IPQ e acções de formação de auditores;

Coordenador de ensaios interlaboratoriais EA e do ensaio de aptidão de águas (EAA);

Coordenador da edição de guias de acreditação IPQ, e de comités sectoriais IPQ;

Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (1987-1992) — responsável técnico pelo Laboratório de Química (desenvolvimento e validação de métodos internos de análise);

Realização de estudos de monitorização e de impacte ambiental; Missões e estágios no âmbito de análises químicas e estudos ambientais em institutos europeus: U. L. Bruxelas e FUL (Bélgica); IGBA, Universidade de Bordéus e UCF (França); IMER (Reino Unido); Universidade de Córdoba (Espanha);

Direcção-Geral de Ordenamento do Território (1985-1987) — responsável pela realização de estudos de produtividade em ecossistemas costeiros e pelo arranque do Laboratório de Química.

Outras actividades e informações relevantes:

Membro da Ordem dos Engenheiros;

Membro da Comissão Técnica de Normalização CT147;

Delegado nacional da EURACHEM Portugal; editor da Eurachem Newsletter;

Ex-presidente do comité técnico de ensaios químicos da RELACRE, responsável pela publicação dos guias: validação de resultados, ensaios interlaboratoriais, cartas de controlo e validação de métodos;

Monitor em diversas acções de formação da RELACRE e outras entidades, para os seguintes temas: incertezas, calibrações, garantia da qualidade, controlo da qualidade, gestão da qualidade e acreditação;

Monitor convidado em diversos cursos de pós-graduação: mestrado em Química Analítica Aplicada, da FCUL; pós-graduação em Organização e Gestão de Laboratórios, da Universidade Independente; mestrado em Qualidade em Laboratórios, da Universidade do Algarve; mestrado em Engenharia Química/Química Aplicada, do IST;

Monitor convidado em programas de formação internacionais sobre acreditação, metrologia, incertezas, materiais de referência: INMETRO (Brasil), LATU (Uruguai) e Mermayde/IRMM (SM&T, Bélgica);

Coordenador nacional de vários projectos SM&T/DGXII/CE: QUACHA, METROPOLIS, EPTIS, VIRM, COEPT, CERMATAIR e QUANAS;

Participação como responsável por laboratório perito e como consultor em diversos programas de certificação de materiais de referência do BCR/SM&T (CRM 408 e 409, 478, 479 e 480, 616 e 617);

Participação como perito técnico no comité de certificação do programa SM&T e como perito avaliador;

Participação como perito avaliador nos Programas PEDIP, PEDIP II — SINFRAPEDIP e POE/PRIME;

Apresentação de várias comunicações em congressos e seminários nacionais e internacionais;

Autor e co-autor de diversos artigos em publicações científicas (AcQual, Mikrochimica Acta, TrAC).

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 23 900/2005 (2.ª série). — A prevenção do fenómeno da sinistralidade rodoviária é um desígnio imperioso de toda a comunidade, atentos os gravíssimos custos económicos, sociais e humanos que acarreta.

O Governo tem como objectivo nacional, enunciado no seu Programa, a redução em 50 % do número de acidentes com vítimas mortais no prazo de quatro anos.

Para esse desiderato, é da maior importância que todos os recursos disponíveis, designadamente os financeiros, sejam criteriosamente utilizados na aquisição e promoção de capacidades de fiscalização e